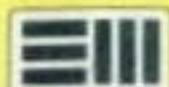


# O GRANDE RABANETE

Texto de TATIANA BELINKY

Ilustrações de LENINHA LACERDA



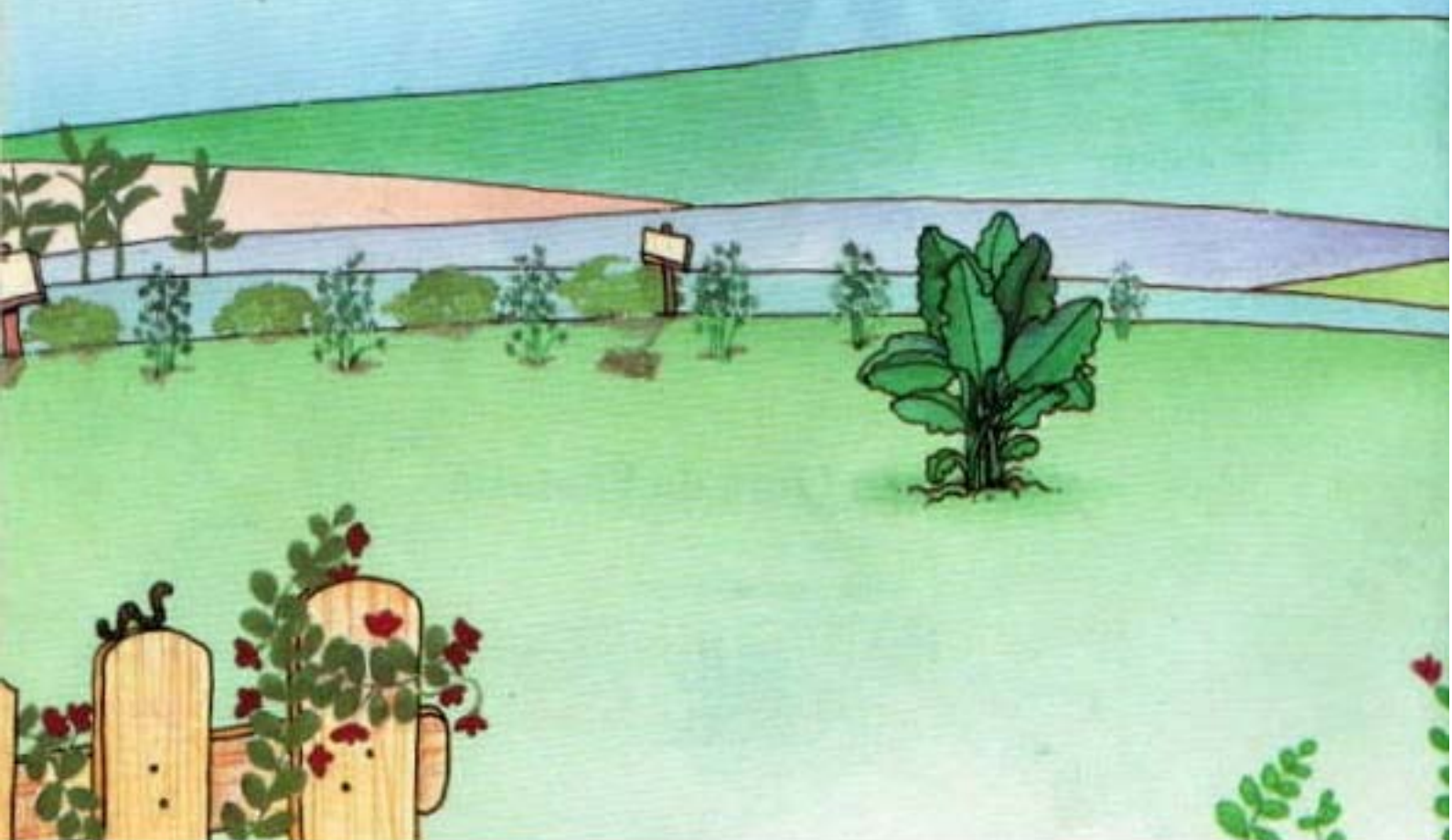
# O GRANDE RABANETE

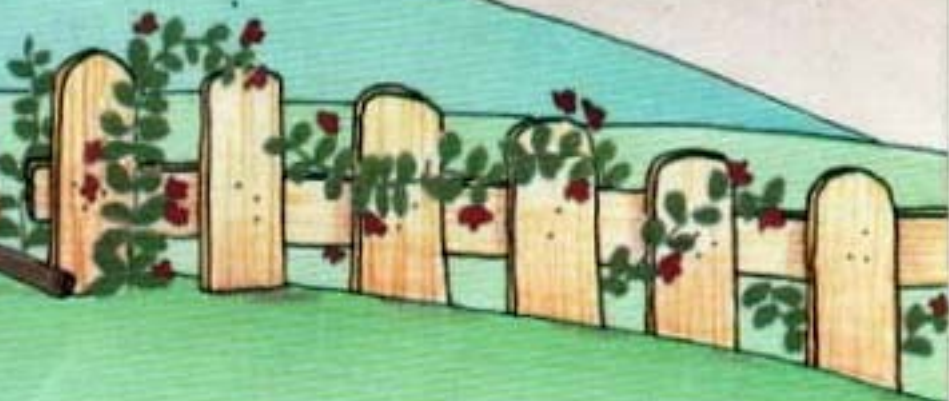
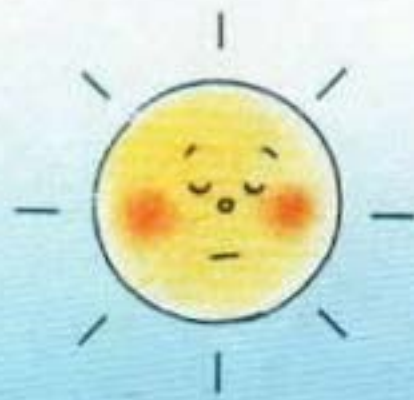
Texto de TATIANA BELINKY  
Ilustrações de LENINHA LACERDA



O vovô saiu para a horta e  
plantou um rabanete.

O rabanete cresceu-cresceu  
e ficou grandão-grandão.





O vovô quis arrancar o rabanete  
pra comer no almoço.

Então ele foi pra horta e  
começou a puxar o rabanete.



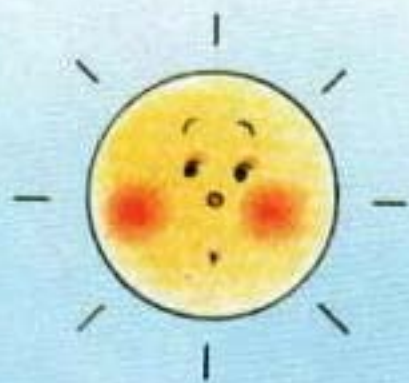


Puxa-que-puxa e nada do  
rabanete sair da terra.

Então o vovô chamou a vovó  
pra ajudar a puxar o rabanete.

A vovó segurou no vovô,  
o vovô segurou no rabanete.



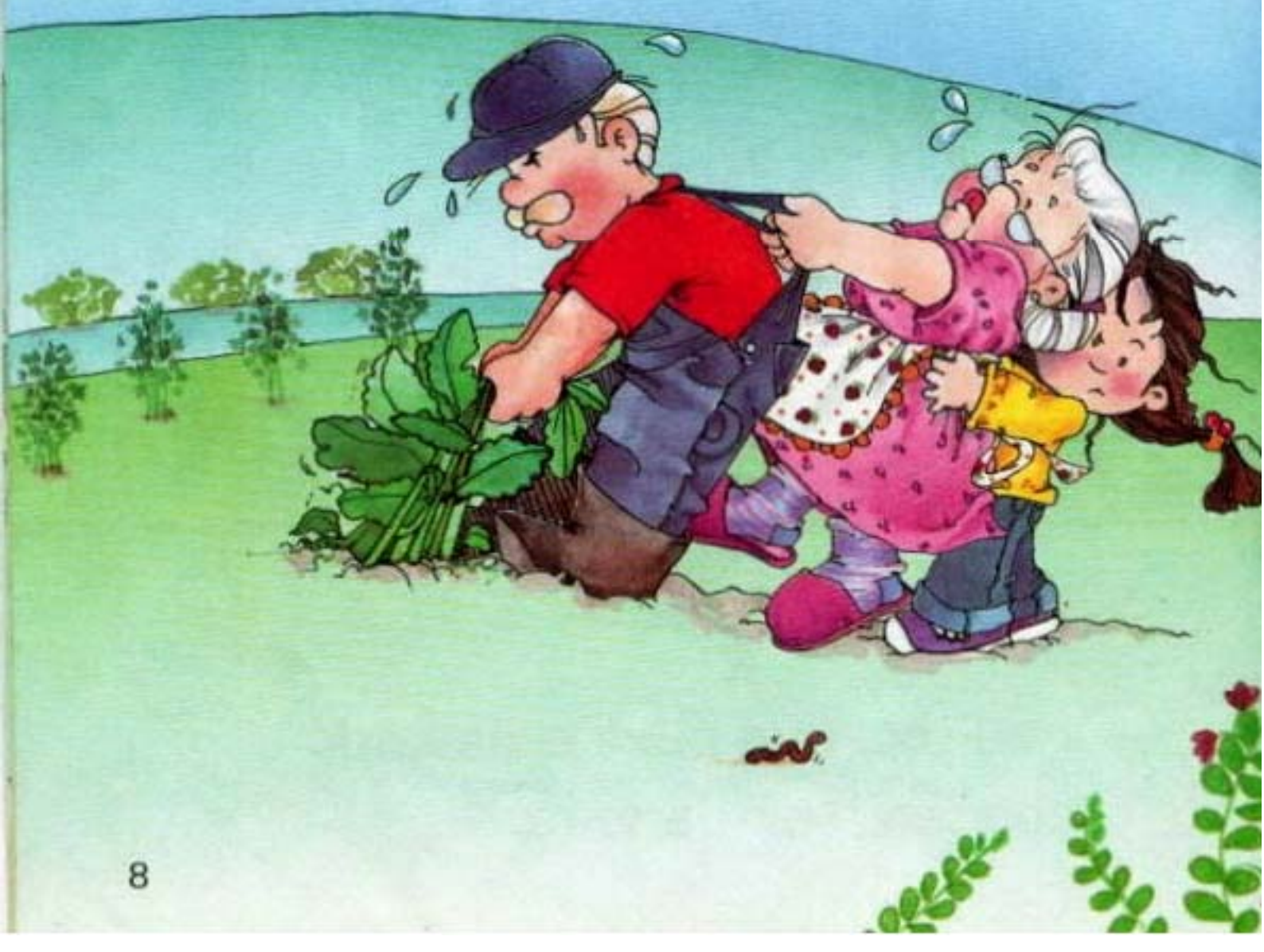


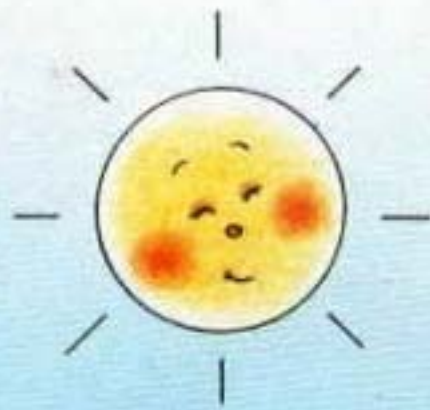
Puxa-que-puxa e nada do  
rabanete sair da terra.



Então a vovó chamou a neta  
pra ajudar a puxar o rabanete.

A neta segurou na vó, a vó no  
vô, o vô no rabanete.



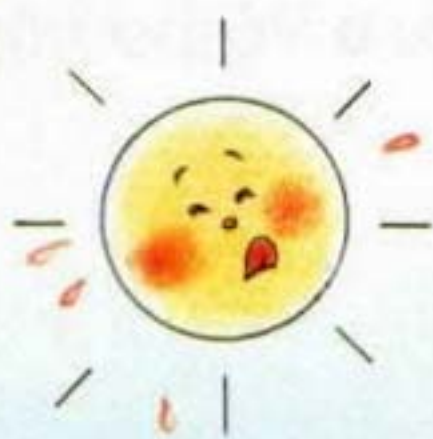


Puxa-que-puxa e nada do  
rabanete sair da terra.

Então a neta chamou o Totó pra ajudar a puxar o rabanete.

O Totó segurou na neta, a neta na vó, a vó no vô, o vô no rabanete.



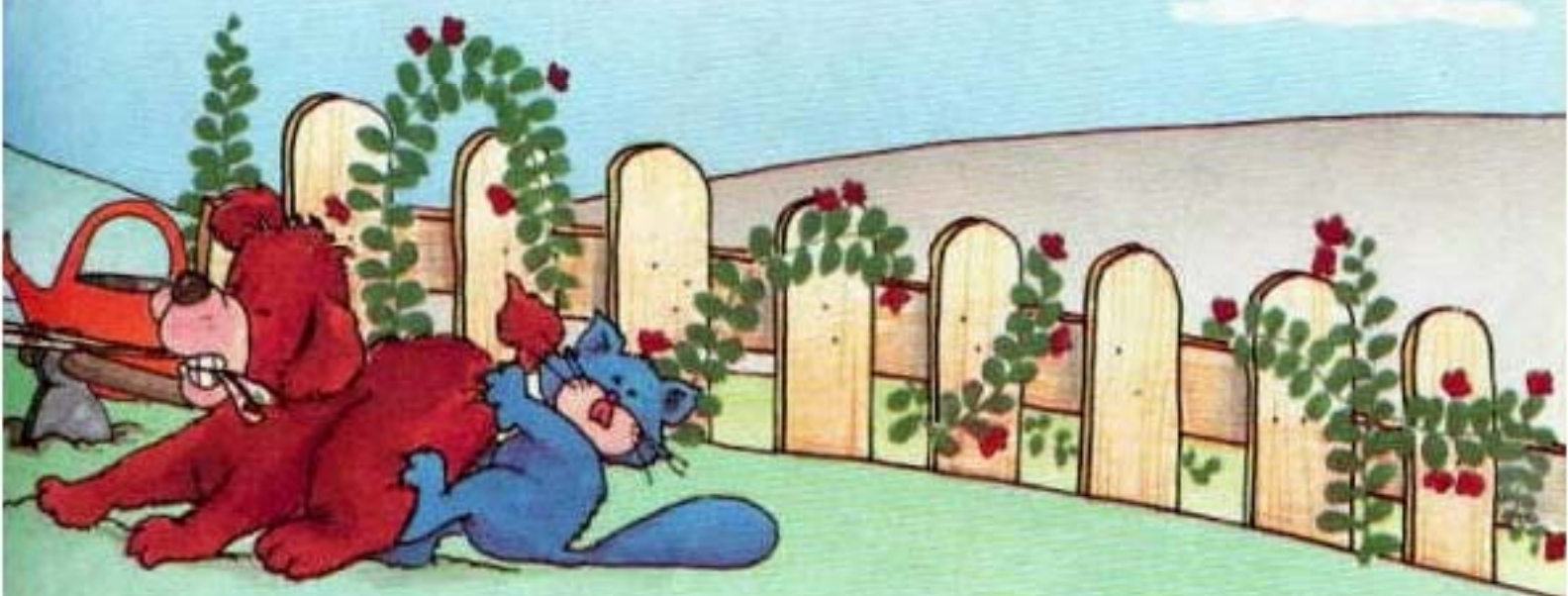


E nada do rabanete sair da terra.

Então o Totó chamou o gato pra ajudar a puxar o rabanete.

O gato segurou no Totó, o Totó na neta, a neta na vó, a vó no vô, o vô no rabanete.

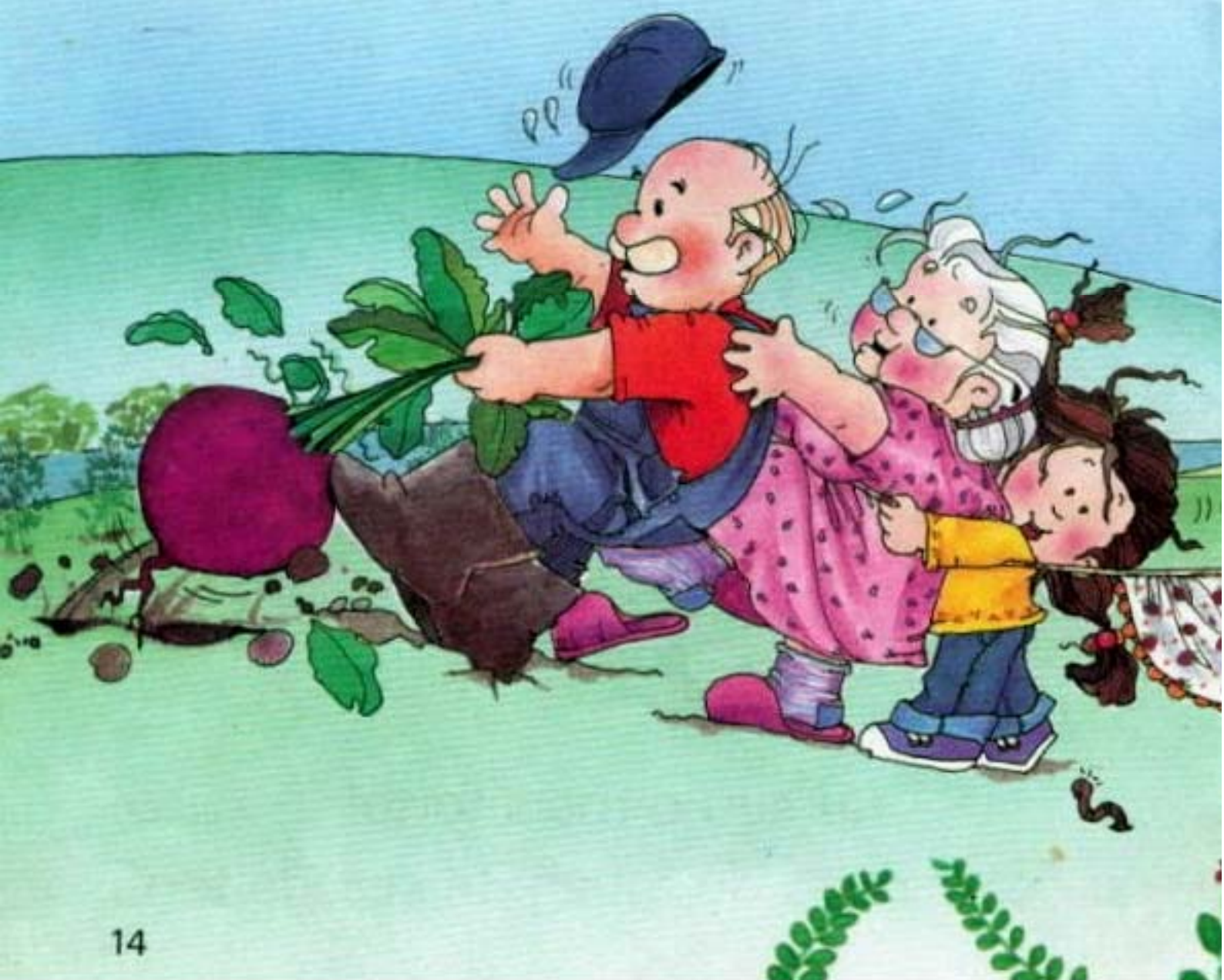


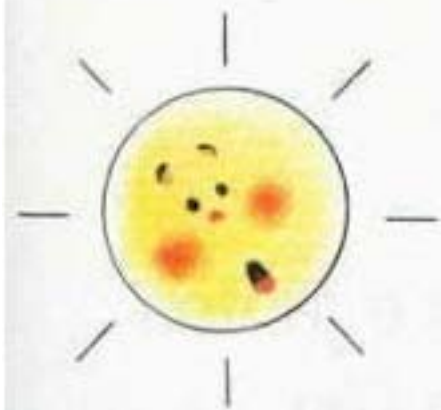


E nada do rabanete sair da terra.

Então o gato chamou o rato pra ajudar a puxar o rabanete.

O rato segurou no gato, o gato no Totó, o Totó na neta, a neta na vó, a vó no vô, o vô no rabanete.





E plop! arrancaram o rabanete  
da terra!



— Eu sou o mais forte! — disse  
o rato.





Então todos sentaram e juntos comeram o rabanete, que era tão grande que deu pra todos, e ainda sobrou um pouco pra minhoca que passava por ali.

